

Diálogos críticos: aspectos da construção da sociologia do trabalho no Brasil

Adalberto Cardoso

Quarta-feira, 13:00 às 16:00

Consultas: A Combinar com o professor

A disciplina terá a forma de seminários de pesquisa, e toma por base o recente livro organizado por Roberto Vêras de Oliveira, José Ricardo Ramalho e Cesar Sanson, *Diálogos críticos: o pensamento estrangeiro e a sociologia do trabalho no Brasil*, São Paulo: Annablume, 2023, para propor uma análise do impacto de textos clássicos da sociologia do trabalho e disciplinas afins, produzidos na Europa e na América Latina nos últimos 60 anos, na constituição do campo de estudos do trabalho no país. Servirão de guia os artigos e resenhas críticas elaborados por pesquisadores do trabalho de todo o país, que oferecem balanços da contribuição de autores e grupos de pesquisa internacionais, publicados no livro de Vêras, Ramalho e Sanson. Os debates se basearão, primordialmente, nos trabalhos originais dos autores abordados nos textos críticos presentes no livro, e em literatura complementar não necessariamente neles referida.

A avaliação terá dois parâmetros: participação em aula, por meio da apresentação dos textos nos seminários; e elaboração de duas resenhas sobre textos à escolha.

Aula 1. Apresentação do curso

Aula 2. *Tratado de sociologia do trabalho*, de Georges Friedmann e Pierre Naville.

Friedmann, Georges; Naville, Pierre. (1973). *Tratado de sociologia do trabalho*. São Paulo: Cultrix, Vol. 2.

Festi, Ricardo C. (2023). “O ‘Tratado de sociologia do trabalho’ de Friedmann e Naville e a formação de um novo campo científico”. In: Roberto Vêras de Oliveira, José Ricardo Ramalho e Cesar Sanson, *Diálogos críticos: o pensamento estrangeiro e a sociologia do trabalho no Brasil*, São Paulo: Annablume, Cap. 3.

Brandão Lopes, Juarez R. (1964). “O ajustamento do trabalhador à indústria: mobilidade social e motivação. In: *Sociedade industrial no Brasil*. São Paulo: Difusão Europeia do Livro.

Fernandes, Florestan. (1976). “Economia e sociedade no Brasil: análise sociológica do subdesenvolvimento”. In: *A sociologia numa era de revolução social*. Biblioteca de ciências sociais. Rio de Janeiro: Zahar, p. 314–333.

Aula 3. *Trabalho e capital monopolista*, de Harry Braverman.

Braverman, Harry. (1974). *Trabalho e capital monopolista*. Rio de Janeiro: Zahar.

Mello e Silva, Leonardo. (2023). “Braverman e a abordagem do processo de trabalho: influência e consequência”. In: Roberto Vêras..., Cap. 5.

Guimarães, Antônio S.; Castro, Nadya A. (s.d.). Classes, regimes fabris e mudança social no nordeste brasileiro. Disponível em <https://periodicos.ufba.br/index.php/crh/article/view/18876/12245>.

Humphrey, John. (1982). *Fazendo o Milagre. Controle capitalista e resistência operária na indústria automobilística brasileira*. São Paulo/Petrópolis, Vozes/Cebrap.

Aula 4. *A formação da classe operária inglesa*, de E. P. Thompson.

Thompson, Edward P. (1987). *A Formação da Classe Operária Inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 3 vols.

Negro, Antonio L. (2023). “E. P. Thompson, historiador interdisciplinar: performance, experiência e cultura, lulismo e agência”. In: Roberto Vêras..., Cap. 7.

Fontes, Paulo. (2008). *Um Nordeste em São Paulo. Trabalhadores migrantes em São Miguel Paulista (1945-66)*. Rio de Janeiro: FGV.

Sigaud, Lygia. (1979). *Os clandestinos e os direitos. Estudo sobre trabalhadores da cana-de-açúcar de Pernambuco*. São Paulo: Livraria Duas Cidades.

Aula 5. *Industrial relations: a marxist introduction*, de Richard Hyman

Hyman, Richard. (1975). *Industrial relations: a Marxist introduction*. London: The Macmillan Press.

_____. (2001). *Understanding European trade unionism: between market, class and society*. London: Sage.

Galvão, Andréia. (2023). “Relações de trabalho e sindicalismo em Richard Hyman”. In: Roberto Vêras..., Cap 8.

_____. (2007). *Neoliberalismo e reforma trabalhista no Brasil*. Rio de Janeiro: Revan.

Aula 6. *Trabalhando para a Ford*, de Huw Beynon

Beynon, Huw. (1995). *Trabalhando para a Ford. Trabalhadores e sindicalistas na indústria automobilística*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Ramalho, José Ricardo P.; Santos, Rodrigo P. (2023). “Por uma ciência comprometida com os trabalhadores: Huw Beynon e a experiência do trabalho na Ford”. In: Roberto Vêras..., Cap. 9.

_____.; _____. (2016). Huw Beynon: marxismo e sociologia. *Sociologia & Antropologia*, Vol. 6, No. 1, p. 13–29.

Rodrigues, Leôncio Martins. (1970). *Industrialização e atitudes operárias: estudo de um grupo de trabalhadores*. São Paulo, Brasiliense.

Rodrigues, Iram J. (1990). *Comissão de fábrica e trabalhadores na indústria*. Rio de Janeiro: FASE.

Aula 7. *Les ouvrières*, de Danièle Kergoat

Kergoat, Danièle. (1982). *Les ouvrières*. Paris: Le Sycomore.

Hirata, Helena. (2023). “Categorias de análise de Danièle Kergoat e sua recepção no Brasil”. In: Roberto Vêras..., Cap. 12.

_____.; Kergoat, Danièle. (1994). A classe operária tem dois sexos. *Estudos Feministas* Vol. 2, No. 3, p. 93-100.

Souza-Lobo, Elisabeth (1991). *A classe operária tem dois sexos: trabalho, dominação e resistência*. São Paulo, Brasiliense/Secretaria Municipal de Cultura, 285 pp.

Aula 8. *Crítica da divisão do trabalho*, de André Gorz.

Gorz, André. (2021). *Crítica da divisão do trabalho*. São Paulo: Martins Fontes (4ª edição).

_____. (1982). *Adeus ao proletariado*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

Silva, Josué P. (2023). “Sobre o lugar do proletariado na teoria de André Gorz”. In: Roberto Véras..., Cap. 15.

_____. (1999). O “adeus ao proletariado” de Gorz, vinte anos depois. *Lua Nova* No. 42, <https://doi.org/10.1590/S0102-64451999000300009>

Aula 9. *Disorganized Capitalism*, de Claus Offe.

Offe, Claus. (1985). *Disorganized Capitalism*. (Edited by John Keane). Chicago: MIT Press.

Cardoso, Adalberto. (2023). “‘Disorganized capitalism’, de Claus Offe e os estudos do trabalho no Brasil”. In: Roberto Véras..., Cap. 16.

Antunes, Ricardo C. (2006[1995]). *Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho*. São Paulo: Cortez, 11ª ed.

Aula 10. *Manufacturing consent*, de Michael Burawoy.

Burawoy, Michael. (1979). *Manufacturing consent: Changes in the labor process under monopoly capitalism*. Chicago: University of Chicago Press.

_____. (1985). *The Politics of Production*. London: Verso.

Braga, Ruy G. (2023). “Michael Burawoy: da política de produção aos regimes de mercantilização”. In: Roberto Véras..., Cap. 17.

Castro, Nadya; Guimarães, Antônio S. (1991). Além de Braverman, depois de Burawoy: vertentes analíticas na sociologia do trabalho. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, No.17, p.44-52.

Aula 11. *As metamorfoses da questão social*, de Robert Castel.

Castel, Robert. (1998). *As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário*. Petrópolis: Vozes.

Rizek, Cibele S. (2023). “Como nos tornamos o que somos: centralidade do trabalho e suas mutações na obra de Robert Castel”. In: Roberto Véras..., Cap. 20.

Cardoso, Adalberto (2019). *A construção da sociedade do trabalho no Brasil. Uma investigação sobre a persistência secular das desigualdades*. Rio de Janeiro: Amazon (2º ed. revista e ampliada).

Aula 12. *A desmedida do capital*, de Danièle Linhart.

Linhart, Danièle. (2007). *A desmedida do capital*. São Paulo: Boitempo.

_____. (2014). “Modernização e precarização da vida no trabalho”. In: Ricardo Antunes (Org.), *Riqueza e miséria do trabalho no Brasil III*. São Paulo: Boitempo.

Araújo, Angela M. C. (2023). “‘A desmedida do capital’ de Danièle Linhart e sua influência nos estudos do trabalho brasileiros”. In: Roberto Vêras..., Cap. 26.

Aula 13. *A socialização*, de Claude Dubar

Dubar, Claude. (2005). *A socialização*. São Paulo: Martins Fontes.

Nunes, Jordão H. (2023). “Socialização identitária e profissionalização em Claude Dubar”. In: Roberto Vêras..., Cap. 27.

Cardoso, Adalberto. (2015). Metamorfoses da questão geracional: o problema da incorporação dos jovens na dinâmica social. *Dados*, Rio de Janeiro, Vol. 58, No. 4, p. 873-912.

Aula 14. *The information age: Economy, society and culture*, de Manuel Castels.

Castels, Manuel. (1996). *The information age: Economy, society and culture*. London: Blackwell, vol 1, *The rise of the network society*.

Vêras de Oliveira, Roberto. (2023). “O paradigma informacional de Castels e suas repercussões nos estudos do trabalho no Brasil!”. In: Roberto Vêras..., Cap 29.

Sanches, Ana T. (2017). *Trabalho bancário: inovações tecnológicas, intensificação de controles e gestão por resultados*. São Paulo: Annablume.

Aula 15. *Trabajo no clásico, organización y acción colectiva*, de Enrique De la Garza.

De la Garza, Enrique. (2011). *Trabajo no clásico, organización y acción colectiva*. Plaza y Valdés. Ciudad de México: UAM-I, 2 vols.

Bridi, Maria A. C. (2023). “Trabalho ‘clássico’ e ‘não clássico’: a contribuição de Enrique De la Garza para o debate sobre a crise teórica do trabalho”. In: Roberto Vêras..., Cap. 37.